

Amazonas busca ampliar recursos na segurança pública

Estado investe mais de R\$ 1 bilhão para fortalecer a segurança

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostram que o crime organizado segue em expansão na Amazônia, com presença de facções como o Comando Vermelho (CV) em Manaus e em municípios do interior. O estudo “Cartografias da Violência na Amazônia”, revela um aumento de 32% no número de municípios da Amazônia sob influência de facções criminosas em 2025 na comparação com o ano anterior.

Diante do cenário do avanço do crime organizado, o governo do Amazonas tem buscado ampliar, desde 2019, os investimentos em segurança pública como estratégia para fortalecer a presença do estado e reduzir os índices de violência.

Por meio do programa Amazonas Mais Seguro, o estado já aplicou mais de R\$ 1 bilhão em ações voltadas à modernização das forças de segurança, integração operacional e valorização dos profissionais. Até outubro deste ano, foram realizadas 942 operações policiais em todo o território amazonense, ampliando o combate ao crime organizado, especialmente nas áreas de fronteira e nas rotas fluviais utilizadas para o tráfico de drogas.

Um dos principais eixos da política de segurança é o enfrentamento ao crime transnacional. As Bases Fluviais Arpão I, II e III, além das bases Tiradentes e Paulo Pinto Nery, fortaleceram a atuação nas calhas dos rios e nas regiões de divisa. Somente entre janeiro e outubro, as



Arquivo Ascom

Governo do Amazonas aponta avanços na segurança pública

ações nessas áreas causaram prejuízo estimado de R\$ 1,71 bilhão às organizações criminosas. A Operação Protetor AM, que integra forças estaduais e federais, acumula impacto financeiro de R\$ 3,99 bilhões ao crime.

No mesmo período, a Polícia Militar apreendeu mais de 94 toneladas de entorpecentes e intensificou ações preventivas, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), que alcançou mais de 739 mil pessoas em todo o estado. O reforço do efetivo ocorreu de forma contínua, com a convocação de novos policiais militares, civis e a formação de soldados

e oficiais, ampliando a capacidade de resposta das forças de segurança tanto na capital quanto no interior.

Os investimentos também contemplaram a renovação da frota policial. Em 2025, mais de 900 veículos foram entregues à Polícia Militar, Polícia Civil e à Secretaria de Segurança Pública, modernizando praticamente toda a frota operacional. As novas viaturas ampliaram o patrulhamento ostensivo, o deslocamento em áreas de difícil acesso e o suporte às investigações.

A tecnologia passou a ocupar papel central na política de segurança. O sistema Paredão conta atualmente

com mais de 650 câmeras fixas em pontos estratégicos, 400 câmeras embarcadas em viaturas e 254 câmeras de reconhecimento facial instaladas em totens distribuídos pela capital e interior. Essas ferramentas reforçaram o monitoramento urbano e contribuíram para a elucidação de crimes e prisões em flagrante.

O Amazonas registrou, em 2025, redução expressiva nos principais indicadores de criminalidade. Os homicídios caíram 32%, os roubos de veículos recuaram 31%, os roubos de celular diminuíram 28% e os feminicídios apresentaram queda de 44,8%. No mesmo período, houve aumento de 4,8% na apreensão de armas de fogo.

“Vira Pará 2025” terá música ao vivo, diversão e muita cultura em Belém

Em Belém, o “Vira Pará 2025” reunirá diferentes ritmos musicais em uma programação aberta ao público. O evento será no estacionamento do Estádio Olímpico do Mangueirão. A festa está marcada para a noite do dia 31, com abertura dos portões a partir das 20h, e contará com grandes nomes da música nacional e regional.

Entre as atrações anunciadas pelo governo estadual, o público poderá prestigiar artistas como Joelma, Gaby Amarantos e Nattan, além de Natanzinho Lima, Carol Lyne e da aparelhagem paraense Carabao. O local contará com praça de alimentação que funcionará ao longo de toda a celebração.

A entrada para o “Vira Pará” é gratuita, garantindo o amplo acesso do público e consolidando o evento como uma alternativa democrática



Pedro Guerreiro/Agência Pará

Shows de Joelma, Gaby Amarantos e Nattan marcam evento

para a celebração da virada do ano. Para quem deseja uma experiência diferenciada, estarão disponíveis ingressos Premium e camarotes exclusivos, com vendas pelo site tickzi.com.br. A pré-venda é exclusiva para clientes dos cartões CAIXA e Elo.

Para garantir a segurança o evento contará com equipe de primeiros socorros de prontidão, além de um efetivo de segurança preparado para acompanhar toda a programação, assegurando tranquilidade ao público presente. Com essa proposta de

celebrar cultura, música e união, o “Vira Pará 2025” se consolida como uma das principais opções de lazer na virada do ano, proporcionando um momento de festa e encontro para moradores e visitantes da capital e da Região Metropolitana.

Já o Réveillon da Estação das Docas, em Belém terá nove horas de programação musical e será realizado em um palco montado no Anfiteatro São Pedro Nolasco. A expectativa é que 50 mil pessoas comparecer para a festa que já é tradicional na capital.

Os portões serão abertos às 20h, quando o DJ Metralha dará início a programação, seguido pelo DJ Dinho, que anima o público às 21h30. À meia-noite, o público acompanha a tradicional queima de fogos na Baía do Guajará, que iluminará a Estação.

Amapá reforça ações de combate à violência

Durante as celebrações do Réveillon do Amapá 2026, o Governo do Estado ampliou a atuação das políticas públicas voltadas à proteção das mulheres, integrando ações de prevenção à violência a um dos maiores eventos culturais da região Norte. A iniciativa faz parte da campanha “Mulheres Vivas” e é coordenada pela Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, com foco em orientação, acolhimento e divulgação dos canais de denúncia.

Ao longo dos dias de programação do evento, equipes especializadas atuam diretamente no espaço do evento com distribuição de material informativo, orientações ao público e fixação de adesivos em pontos estratégicos.

Os materiais apresentam informações claras sobre os tipos de violência contra a mulher e indicam contatos de emergência, ampliando o acesso à informação em locais de grande circulação de pessoas.

As ações contam com o apoio integrado das forças de segurança pública do estado, que reforçam o monitoramento preventivo e garantem resposta rápida em situações de risco. A presença conjunta das equipes busca inibir ocorrências de violência e fortalecer a sensação de segurança durante os festejos.

A campanha também tem caráter educativo. Durante as abordagens, o público é orientado sobre as formas de violência previstas na legislação, como agressões físicas, violência psicológica, sexual, patrimonial e moral. A estratégia visa facilitar o reconhecimento dessas situações, estimular a denúncia e fortalecer a rede de proteção às mulheres.

As atividades realizadas no Réveillon fazem parte de um conjunto mais amplo de políticas estruturantes planejadas para 2025.

Entre as iniciativas estão a implantação de Salas Lilás, ampliação de serviços de acolhimento, capacitação de profissionais da rede de atendimento, integração de sistemas digitais e realização de eventos formativos voltados à temática dos direitos das mulheres.

O eixo educativo também ganha destaque com ações voltadas à prevenção, especialmente em ambientes comunitários e escolares. Palestras, caravanas temáticas e a instalação do Banco Vermelho, símbolo de conscientização sobre a violência de gênero, estão entre as medidas previstas.